



Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 3280

SUA COMUNICAÇÃO DE
03-11-2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO: Pergunta n.º 216/XIII/3.ª, de 3 de novembro de 2017
Estabilidade estrutural e realojamento - Vale de Chicharos - Seixal

Cao Nuno Araújo,

Na sequência do ofício acima identificado e em resposta à pergunta n.º 216/XIII/3.ª, de 3 de novembro de 2017, formulada pela Senhora Deputada Eurídice Pereira, Helena Roseta, Maria da Luz Rosinha, Ana Catarina Mendonça Mendes, Paulo Trigo Pereira, Catarina Marcelino, Ivan Gonçalves, Sofia Araújo, e André Pinotes Batista, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de enviar a seguinte informação, em relação a cada uma das questões ali colocadas:

1. Que informação/proposta (s) foi apresentada ao município do Seixal na reunião de 10 de agosto último?

Tal como é referido no texto preambular desta Pergunta n.º 216/XIII/3.ª, a informação prestada, na reunião do dia 10 de agosto de 2017, pela Secretaria de Estado da Habitação à C.M. do Seixal foi essencialmente no sentido de esclarecer o município sobre as opções de que dispõe ao nível das soluções habitacionais previstas pelo programa PROHABITA para realojamento de agregados familiares em situação de grave carência habitacional, como é o caso dos que residem nos edifícios do Loteamento Vale de Chicharos, bem como de lhe dar a conhecer a existência de verbas disponíveis neste programa no corrente ano de 2017 para financiamento desse tipo de soluções.

2. A Secretaria de Estado da Habitação já recebeu resposta do Município do Seixal sobre as opções de realojamento das pessoas que habitam os prédios inacabados do bairro de Vale de Chicharos?

O Município do Seixal deu a conhecer à Secretaria de Estado da Habitação que tem em fase de conclusão o levantamento de todos os agregados familiares que residem no Loteamento Vale de Chicharos, informação que é essencial para efeito do conhecimento efetivo da respetiva caracterização económica e social e, em consequência, da avaliação das soluções habitacionais mais adequadas para esses agregados, entre o leque de opções disponíveis.

Esse levantamento já está concluído no que respeita aos residentes do edifício que corresponde ao Lote 10, em relação ao qual há consenso de que se impõe uma abordagem prioritária.



3. Que informação técnica disponível existe sobre os riscos estruturais de prédios do referido bairro?

4. Dispõe a Secretaria de Estado da Habitação de informação sobre a avaliação técnica efetuada/promovida pela Câmara Municipal do Seixal?

A Secretaria de Estado da Habitação foi informada de que, na sequência de verificações efetuadas pelos técnicos da C.M. do Seixal, se concluiu estarem em causa edifícios que são construções inacabadas, a que foram acrescentados pisos e que são habitados em precárias condições de salubridade, encontrando-se sobrelotados, e que é evidente a fragilidade estrutural dos mesmos, existindo um elevado fator de risco para a população que os ocupa, bem como para a que está na envolvente.

Desse modo, e em conformidade com a estratégia de intervenção prioritária em relação ao Lote 10, aquela Câmara Municipal tomou a iniciativa de ordenar à empresa proprietária do terreno que proceda à demolição das construções edificadas no Lote 10, sob pena de vir a ser tomada posse administrativa do imóvel e de ser promovida a execução coerciva da ordem de demolição.

5. Conhece a Secretaria de Estado da Habitação se a Câmara Municipal do Seixal recorreu ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) para efetuar a avaliação estrutural dos edifícios?

6. Em caso de resposta negativa à questão 5. pode a Secretaria de Estado da Habitação requerer ao LNEC a realização de vistoria técnica expedita para avaliar a dimensão e probabilidade de riscos ?

A Secretaria de Estado da Habitação foi informada pela C.M. do Seixal, em reunião do dia 16 de novembro p.p., que esta Câmara Municipal contactou o LNEC no sentido de este promover um processo de avaliação técnica da segurança estrutural dos edifícios do Loteamento Vale de Chicharos, tendo acompanhado os técnicos daquele Laboratório numa primeira visita que este efetuaram ao bairro.

Em conclusão, sublinha-se que o Ministério do Ambiente tem acompanhado com particular atenção a situação do Loteamento Vale de Chicharos, apoiando ativamente a C.M. do Seixal, quer seja, diretamente e através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., quer seja na definição e promoção das medidas necessárias, e mais adequadas, para uma célere resolução dessa situação.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/SL